

# Folha Informativa SRADR

2022-08-02

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Aviso n.º 36/2022</u></a>	2022.08.02	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I.P.R.A.	É mantida a extensão à Região Autónoma dos Açores, da aprovação de delegação de competências de controlo oficial para o modo de produção biológico, da CERTIPLANET - Certificação da Agricultura, Florestas e Pescas, Unipessoal, Lda.
<a href="#"><u>Aviso n.º 37/2022</u></a>	2022.08.02	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I.P.R.A.	É mantida a extensão à Região Autónoma dos Açores, da aprovação de delegação de competências de controlo oficial para o modo de produção biológico, da CERTIS – Controlo e Certificação, Lda.
<a href="#"><u>Aviso n.º 38/2022</u></a>	2022.08.02	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I.P.R.A.	É mantida a extensão à Região Autónoma dos Açores, da aprovação de delegação de competências de controlo oficial para o modo de produção biológico, da ECOCERT - Portugal, Unipessoal Lda.
<a href="#"><u>Aviso n.º 39/2022</u></a>	2022.08.02	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I.P.R.A.	É mantida a extensão à Região Autónoma dos Açores, da aprovação de delegação de competências de controlo oficial para o modo de produção biológico, da KIWA Sativa – Unipessoal, Lda.
<a href="#"><u>Aviso n.º 40/2022</u></a>	2022.08.02	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, I.P.R.A.	É mantida a extensão à Região Autónoma dos Açores, da aprovação de delegação de competências de controlo oficial para o modo de produção biológico, da SGC ICS – Serviços Internacionais de Certificação Lda..



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento (UE) 2022/1343</u></a>	2022.08.02	Comissão Europeia	Altera os anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de acequinocil, clorantraniliprol e emamectina no interior e à superfície de determinados produtos.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1345</u></a>	2022.08.02	Comissão Europeia	Estabelece regras de aplicação do Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito ao registo e aprovação de estabelecimentos que detêm animais terrestres e que colhem, produzem, transformam ou armazenam produtos germinais.
<a href="#"><u>Regulamento (UE) 2022/1346</u></a>	2022.08.02	Comissão Europeia	Altera os anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de 1,4-dimetilnaftaleno, 8-hidroxiquinolina, pinoadene e valifenalato no interior e à superfície de determinados produtos.

# Folha Informativa SRADR

2022-08-02

## OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

### Notícias

#### ❖ Grupo de Trabalho "Características da paisagem e biodiversidade"

A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR) está a lançar um novo Grupo de Trabalho Temático (GTT) para o qual convida os interessados a demonstrarem o interesse em participar.

Este GTT oferece uma oportunidade para reunir os representantes dos Estados-Membros e os interessados para discutir como melhorar a biodiversidade, cobertura, conectividade e as características da paisagem em ambiente de cultivo. Neste contexto, o GTT sobre Características da Paisagem e Biodiversidade focará os seguintes objetivos:

- explorar como as características da paisagem podem ser protegidas, mantidas, criadas e restauradas usando uma série de intervenções da PAC em diferentes Estados-Membros;
- identificar formas pelas quais os agricultores podem ser incentivados a ver as características da paisagem como agregando valor às suas operações e superar as barreiras/desafios à sua adoção;
- e partilhar experiências sobre como os Estados-Membros apoiaram a retenção e a criação de recursos da paisagem no passado e como melhorar os dados e o apoio no sentido de diminuir a fragmentação do habitat e aumentar a biodiversidade.

[Mais informações](#)

**Fonte** - Rede Rural Nacional - Grupo de Trabalho "Características da paisagem e biodiversidade"

### Eventos

#### ❖ Congresso Internacional de Horticultura 2022, de 14 de agosto a 26 de agosto

"Horticultura para um mundo em transição" é o tema da 31.ª edição deste congresso a decorrer em formato híbrido. Considerando os desafios impostos pelas alterações climáticas, o programa do evento incide em torno da capacidade da horticultura estabelecer novas formas de produzir e de consumir com vista a "melhorar a qualidade da alimentação (nutrição e segurança), reduzir fertilizantes e pesticidas químicos, desenvolver resistência às alterações climáticas, intensificar a resistência natural às doenças e aumentar sistemas alimentares sustentáveis".

[Inscrições](#)

Página do evento: <https://www.ihc2022.org/>

**Fonte** - Congresso Internacional de Horticultura 2022 (gpp.pt)

# Folha Informativa SRADR

2022-08-02



União Europeia



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **CONSULTA PÚBLICA**:

✓ **Título: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE**

**Sumário:** Os solos são essenciais para a alimentação, a natureza e a economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa:

- definir as condições adequadas à saúde dos solos;
- determinar opções para a monitorização dos solos;
- estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

**Período para comentários: 1 de agosto de 2022 a 24 de outubro de 2022**

**Link:** [Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE \(europa.eu\)](#)

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 3 DE AGOSTO**

✓ **Título: Segurança dos alimentos – controlos das importações de animais/produtos de origem animal para a UE**

**Sumário:** Este Regulamento complementa o Regulamento (UE) 2017/625 no que diz respeito aos requisitos para a entrada na União de remessas de animais produtores de alimentos e certos bens destinados ao consumo humano provenientes de países terceiros ou regiões de países terceiros a fim de assegurar a sua conformidade com os requisitos aplicáveis estabelecidos pela regras referidas no n.º 2, alínea a), do artigo 1.º do Regulamento (UE) 2017/625 ou com requisitos reconhecidos como sendo pelo menos equivalentes.

**Período para comentários: 6 de julho de 2022 a 3 de agosto de 2022**

**Link:** [Segurança dos alimentos – controlos das importações de animais/produtos de origem animal para a UE \(europa.eu\)](#)



## Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **A Comissão consulta os cidadãos e as partes interessadas sobre a possível legislação da UE em matéria de saúde do solo**  
A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública online](#) sobre o desenvolvimento de uma possível Lei de Saúde do Solo da UE.

Os solos são a base da nossa segurança alimentar, fornecendo 95% dos alimentos que consumimos. Os solos saudáveis são vitais para a vida na Terra. Prestam muitos serviços essenciais, e são cruciais para alcançar os objectivos-chave do [Pacto Ecológico Europeu](#) tais como neutralidade climática, restauração da biodiversidade, poluição zero, sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis e um ambiente resiliente.

A [Estratégia de Solos da UE para 2030](#), adotada a 17 de novembro de 2021, estabelece a visão de ter todos os solos em condições saudáveis até 2050 e de fazer da proteção, utilização sustentável e restauração dos solos a norma. Anuncia igualmente que a Comissão apresentará uma nova proposta legislativa sobre a saúde do solo, fornecendo um quadro jurídico abrangente para a proteção do solo, concedendo-lhe o mesmo nível de proteção que existe para a água, o ambiente marinho



## Outras Notícias da Comissão Europeia

e o ar na UE. Esta proposta irá complementar a Lei de Restauração da Natureza e, assegurar sinergias com ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

A gestão e restauração sustentáveis do solo exige o envolvimento de um vasto leque de atores económicos e sociais. Por conseguinte, desde agricultores a silvicultores, desde planeadores de terras à indústria, desde governos nacionais a autoridades locais, desde ONG a cidadãos, todos os interessados são convidados a partilhar os seus pontos de vista sobre esta iniciativa relativa à saúde do solo através de uma consulta em linha que decorre até 24 de outubro de 2022.

O Comissário para o Ambiente, Oceanos e Pescas Virginijus Sinkevičius disse:

“A forma como utilizamos a terra é decisiva. Pode comprometer ou fomentar o progresso para travar a perda de biodiversidade e as alterações climáticas. É também cada vez mais evidente como os solos saudáveis são cruciais para a segurança alimentar e a segurança na UE e não só. A ação para a proteção do solo é uma característica proeminente do Acordo Verde Europeu e está no centro das nossas agendas europeias e internacionais.”

Os solos albergam mais de 25% da biodiversidade mundial, são o maior reservatório terrestre de carbono do planeta e desempenham um papel fundamental na economia circular e na adaptação às alterações climáticas. No entanto, cerca de 60-70% dos ecossistemas de solo da UE são insalubres e sofrem de degradação. Pensa-se que a degradação do solo custará à UE cerca de 50 mil milhões de euros por ano. Travar e inverter as atuais tendências de degradação do solo poderia gerar até 1,2 triliões de euros por ano em benefícios económicos a nível mundial.

### ✓ Contexto

Os solos são um recurso natural finito e não renovável, e desempenham um papel central como habitat e património genético. Os solos armazenam, filtram e transformam muitas substâncias, incluindo água, nutrientes e carbono. Os solos são, portanto, cruciais para a atenuação e adaptação às alterações climáticas, produção agrícola, segurança alimentar, natureza e preservação da biodiversidade. Os solos são a base da nossa saúde e da nossa riqueza.

As funções do solo são dignas de proteção devido à sua importância socioeconómica, bem como ambiental, mas são também um recurso em declínio. De acordo com a Agência Europeia do Ambiente, mais de 500 km<sup>2</sup> de agricultura ou terras naturais desaparecem todos os anos na UE, e são convertidos em áreas artificiais. As terras agrícolas gravemente corroídas na UE contribuem para uma perda de produtividade agrícola estimada em 1,25 mil milhões de euros por ano, enquanto um impacto semelhante a nível mundial é modelado para custar 8 mil milhões de dólares anuais.

Todos os dias, mais terras da UE são afetadas pela degradação, e os serviços ecossistémicos são perdidos em resultado disso. Além disso, a degradação do solo, e os seus motores e impactos, não conhecem fronteiras. Assim, as diferenças entre as regras nacionais de proteção do solo levam a obrigações muito diferentes para os operadores económicos em toda a UE, resultando numa distorção do mercado interno, concorrência desleal, falta de segurança jurídica, condições de concorrência desiguais e níveis de proteção do solo e da terra.

**Fonte** - [Commission consults citizens and stakeholders on possible EU Soil Health Law \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_22_1100)



### Desenvolvimentos notáveis no comércio agroalimentar da UE em meio a incertezas globais

O valor do comércio agroalimentar da UE atingiu um total de 31,4 mil milhões de euros em abril de 2022, um aumento de 14% em relação a abril do ano passado. As exportações de produtos agroalimentares diminuíram 5,4% mês a mês, em grande parte devido à redução das exportações para a Rússia (-26%) e para a China (-11%). As importações de produtos agrícolas atingiram um valor de 13,5 mil milhões de euros (menos 1,2% do que em março), dando um total da balança comercial agroalimentar de 4,4 mil milhões de euros para abril de 2022. Isto representa um decréscimo de 16% em relação a março do corrente ano.

Globalmente, os fluxos comerciais para janeiro-abril de 2022 são significativamente superiores ao mesmo período do ano passado, com as exportações e importações a aumentarem 10% e 28%, respetivamente, devido aos elevados preços globais. Estes números foram publicados no último relatório mensal da Comissão Europeia sobre o comércio agroalimentar.



## Outras Notícias da Comissão Europeia

### ✓ Evolução do comércio mensal em abril

Verificaram-se aumentos notáveis mês a mês nas exportações para a Ucrânia e África subsaariana. Para a Ucrânia, houve um aumento de 93% em comparação com março, com um crescimento particularmente forte nas exportações de carne de suíno, aves de capoeira, farinha e flocos. O crescimento das exportações para a África Subsaaariana foi observado em sementes oleaginosas (+83% em volumes), cereais (+27%) e preparados de cereais (+14%).

Verificou-se um declínio significativo nas importações mensais provenientes do Reino Unido e da China. A redução das importações do Reino Unido resultou principalmente de uma diminuição das quantidades de bebidas espirituosas e licores (-19%), confeitaria e chocolate (-24%) e preparações de cereais e produtos de moagem (-17%). As importações provenientes da China diminuíram em praticamente todas as categorias, sendo as mais notáveis as oleaginosas e proteaginosas (-69% em volumes), e o café, chá, cacau e especiarias (-25%).

Após a invasão russa da Ucrânia, as importações de milho da Ucrânia caíram drasticamente em março e abril (-35% ano após ano), tal como as da Sérvia (-77%). As importações de milho provenientes dos EUA, Canadá, Moldávia e Brasil compensaram parcialmente esta perturbação da cadeia de abastecimento.

### ✓ Evolução do comércio ano após ano

As exportações agroalimentares para o Reino Unido, EUA e Japão cresceram nos primeiros quatro meses do ano, com as exportações para a Rússia, China e Ucrânia a diminuir. As exportações para o Reino Unido aumentaram 20% no primeiro trimestre de 2022, em comparação com níveis particularmente depressivos no mesmo período do ano passado.

Isto foi impulsionado por um aumento acentuado dos volumes de exportação de manteiga (+69%), trigo (+25%) e milho (+46%). Com um aumento dos preços, os valores de exportação de preparações e produtos de moagem de cereais, e de aves de capoeira e ovos, aumentaram em 280 000 euros e 270 000 euros, respetivamente.

Separadamente, o valor das exportações para a China diminuiu em 2 mil milhões de euros em relação a 2021. Isto deve-se principalmente a uma redução considerável das exportações de carne de suíno, que diminuíram num valor de 1,9 mil milhões de euros. As exportações de óleo de colza também diminuíram num valor de 156 000 euros. Apesar disto, as exportações de preparados de cereais e trigo para a China aumentaram.

Relativamente a categorias específicas de produtos, os valores de exportação de cereais cresceram mais nos primeiros quatro meses do ano, aumentando em 26% ou 1 milhão de euros. Os preparados de cereais e os produtos de moagem (+15%) e produtos lácteos (+13%) também registaram um crescimento notável. As exportações de carne de suíno e horticultura, no entanto, diminuíram, respetivamente, 24% e 3%. Isto deveu-se à redução contínua da procura de exportações de carne de suíno para a China, e à redução da procura de produtos hortícolas no Reino Unido e na Rússia.

As importações no período Janeiro-Abril cresceram mais do Brasil (+46%), do Reino Unido (+43%) e da China (+65%). O maior aumento absoluto foi observado nas importações do Brasil, que cresceram quase 1,7 mil milhões de euros. Isto deveu-se ao forte crescimento das importações de grãos e refeições de soja, e de café, que tiveram valores de importação acumulados de 2,5 mil milhões de euros e 1,4 mil milhões de euros, respetivamente.

A UE importa a maior parte do seu café do Brasil, Vietname e Uganda. Enquanto os valores de importação da UE para o café aumentaram em 62%, os volumes aumentaram apenas 4%. Separadamente, as importações da Austrália quase duplicaram, atingindo um valor de 1,4 mil milhões de euros, principalmente devido às importações de colza, e lã e seda.

Mais informações, bem como quadros detalhados, estão disponíveis na última edição do relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE.

[Acompanhamento do comércio agroalimentar da UE: evolução até abril de 2022](#)

Fonte (publicada a 28/07/2022) - [Notable developments in EU agri-food trade amid global uncertainties \(europa.eu\)](#)